

Congresso ocupará horário de “Roque Santeiro”

Brasília — Será na próxima sexta-feira, dia 13, às 20h30min — quando estaria no ar a novela **Roque Santeiro**, da TV Globo — o programa especial de 40 minutos, em rede nacional de rádio e televisão, solicitado pelos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, Senador José Fragelli e Deputado Ulysses Guimarães, para “apresentar ao povo brasileiro as verdadeiras funções do Congresso Nacional”.

Após se reunirem, as Mesas das duas Casas legislativas elaboraram finalmente a pauta dos assuntos que serão expostos por Fragelli e Ulysses. Ontem à tarde, o subsecretário de divulgação do Senado, João Orlando Barbosa Gonçalves, levou o ofício — assinado pelos dois presidentes — ao chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco, responsável pela convocação da cadeia de emissoras.

A princípio, era intenção de Fragelli e Ulysses realizar o programa no próximo dia 17, mas a antecipação foi decidida para que não se confundisse com o período de propaganda eleitoral, gratuita no rádio e na TV, cujo início está marcado para o dia 14.

O próprio 1º vice-presidente do Senado, Guilherme Palmeira (PFL-AL), no entanto, não acredita que o programa “vá surtir os efeitos esperados”. Acha que o Congresso “já está tão marcado negativamente junto à opinião pública, que não será um simples programa que irá apagar essa imagem”.

Palmeira assinalou que o Congresso tem meios mais eficazes para conseguir tal objetivo: “Basta acabar com o voto de liderança e regulamentar a questão dos subsídios”. Mas

reconheceu que “o problema é que ninguém quer mexer na Constituição num período pré-constituente”.

Intercalando os pronunciamentos de Fragelli e Ulysses, o programa — que será produzido pela Radiobrás, e não pela Intervideo, informou o Deputado Carlos Wilson (PMDB-PE), 2º vice-presidente da Câmara — mostrará **flashes** do trabalho dos parlamentares, inclusive em seus gabinetes e junto às bases.

Além disso, Ulysses e Fragelli — que se utilizarão de números e dados estatísticos — destacarão a importância política do Congresso para o fortalecimento da democracia, enumerando a convocação da Assembléia Constituinte, a concessão do direito de voto dos analfabetos e o abrandamentos das exigências para formação de partidos como conquistas das mais importantes dos últimos anos.

No ofício de quatro parágrafos, encaminhado ao chefe do Gabinete Civil, os presidentes do Senado e da Câmara justificam a requisição da cadeia de rádio e TV:

— A convocação tem por objetivo levar ao conhecimento da opinião pública assunto de relevante importância, relacionado com o prestígio do Poder Legislativo, essencial para o funcionamento e estabilidade do regime democrático no Brasil.

A convocação de cadeia de rádio e TV é permitida aos presidentes da República, da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal pelo Artigo 87 do Decreto nº 52.795, de 31 de outubro de 1963. À mão, no canto superior direito do ofício, José Hugo escreveu: “De acordo”.